III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

RIQUEZA FÚNGICA DA SERRAPILHEIRA EM MANGUEZAL NO LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO-PE

Carlos Eduardo Batista de Araújo[1]; Josenildo Maximino Campos Filho[1]; Loise Araujo Costa[1]; Gêneses da Silva Ferreira[1]

[1]Universidade Federal da Paraíba, *Campus* II, Areia, Paraíba, Brasil

Autor correspondente: carlosb.araujo2005@gmail.com
Área temática: Micologia

Resumo: Os manguezais são ecossistemas costeiros de transição entre os ambientes terrestre e marinho, caracterizados pela influência das marés, elevada produtividade e acúmulo de matéria orgânica. Desempenham funções essenciais, como ciclagem de nutrientes, sequestro de carbono e manutenção da biodiversidade. Nesse contexto, fungos sapróbios desempenham papel relevante na decomposição da matéria vegetal e disponibilidade de nutrientes. Apesar dessa importância, a micobiota associada a substratos vegetais na serrapilheira associada ao mangue ainda é pouco investigada nos manguezais do Nordeste brasileiro. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo identificar a riqueza associada a folhas e galhos da serrapilheira de uma área de mangue localizada na Ilha de Itapessoca, Pernambuco. Foram realizadas duas coletas em quatro pontos amostrais, selecionando-se folhas e galhos em decomposição, situados acima da linha de maré, em fevereiro e posteriormente em julho. Em laboratório, os substratos foram lavados em água corrente por 30 minutos e acondicionados em câmaras úmidas para estimular o crescimento e a esporulação. As estruturas reprodutivas foram analisadas por microscopia óptica, mediante preparação de lâminas, e caracterizadas com base em aspectos micromorfológicos de acordo com a literatura especializada. Foram identificados os seguintes fungos: *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp., *Beauveria* sp., *Zygosporium* sp., *Sporidesmium* sp., *Idriela* sp., *Monodictys* sp. e *Trichoderma* sp. Observou-se maior riqueza de fungos associados a galhos (26), enquanto os pontos mais próximos a margem apresentaram maior representatividade de fungos associados aos galhos (21). Esses resultados evidenciam a heterogeneidade da micobiota e a relevância dos substratos como micro-habitats para fungos sapróbios no manguezal e seu potencial interesse ecológico e taxonômico. A ocorrência de diferentes morfotipos fúngicos em substratos submetidos a distintos estágios de decomposição sugere que esses materiais podem oferecer condições favoráveis à

colonização e ao estabelecimento de diferentes grupos fúngicos, reforçando seu potencial como fonte de diversidade ainda subexplorada em ecossistemas costeiros. Esses dados também destacam a importância de abordagens complementares para identificação mais precisa dos isolados. O estudo amplia o conhecimento sobre a micobiota associada a substratos vegetais em serrapilheira associada ao mangue e fornece uma base que possa subsidiar futuras investigações taxonômicas, ecológicas e biotecnológicas).

Palavras-chave: Mangue, Decomposição; Diversidade fúngica; Fungos filamentosos; Micobiota.